

REAÇÃO DE GENÓTIPOS DE SOJA A *Meloidogyne javanica* [REACTION OF SOYBEAN GENOTYPES TO *Meloidogyne javanica*] Parpinelli¹, N.M.B.; Ribeiro², N.R.; Carneiro³, G.E.S.; Dias³, W.P.; Fernandez¹, L.A.; Francisco³, A.
¹UNIFIL. Av Jucelino Kubitschek, 1626, Londrina, PR, CEP 86020-918. ²Universidade Estadual de Londrina. Rod. Celso Garcia Cid km 380, Londrina, PR, CEP 86051-990. ³Embrapa Soja, C.P. 231, Londrina, PR, CEP 86001-970. E-mail: wdias@cnpso.embrapa.br

A utilização de cultivares resistentes é o método mais econômico e de fácil adoção pelos produtores para o controle de nematóides na cultura da soja. O objetivo deste trabalho foi avaliar a reação de 170 linhagens de soja

originadas do cruzamento 'BRSMT Pintado' (suscetível) x MG/BR 46 Conquista' (resistente) a *M. javanica*. O experimento foi conduzido em casa-de-vegetação da Embrapa Soja, em Londrina, PR, durante o ano de 2006. Além das linhagens, também foram incluídos na avaliação, os dois parentais e mais quatro padrões de resistência ('CD 201', 'CD 208', 'BRS Celeste' e a PI 595099) e três de suscetibilidade ('Embrapa 20', 'BRS 133' e 'CD 202'). O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com sete repetições. Os genótipos foram semeados em areia e, dois dias após a emergência, as mudas foram transplantadas para tubetes plásticos contendo mistura de

solo e areia (1:3). Dois dias após o transplântio, cada planta foi inoculada com 10.000 ovos do nematóide. A avaliação ocorreu aos 38 dias após a inoculação e consistiu em se atribuir a cada planta uma nota de 0 (ausência de galhas) a 5 (intensidade máxima de galhas). Os resultados confirmaram o comportamento dos padrões e demonstraram a existência de variabilidade genética entre as linhagens, com relação à reação a *M. javanica*. As médias das notas nas diferentes linhagens variaram de 1,2 a 5,0, sendo encontradas 26 linhagens resistentes (nota ≤ 2), 41 moderadamente resistentes (nota >2 e ≤ 3) e 103 suscetíveis (nota >3).